

Investigação taxonômica de uma população de *Astyanax* do alto rio Uruguai (Characiformes, Characidae)

Victoria Laufer Brack¹, Carlos Alberto Santos de Lucena² (orientador)

¹*Faculdade de biociências, PUCRS,* ²*Museu de Ciências e Tecnologia*

Resumo

O gênero *Astyanax* Baird & Girard é um dos que possuem maior número de espécies da família Characidae, com 150 espécies descritas (Bertaco et. 2010). Se distribuem do sul dos Estados Unidos até a Argentina. O gênero é definido por uma combinação de caracteres proposta por Eigenmann (1921, 1927): duas fileiras de dentes no pré-maxilar, cinco dentes na série interna do pré-maxilar, linha lateral completa, nadadeira adiposa presente e nadadeira caudal sem escamas. São conhecidos popularmente por lambaris.

Nas drenagens do rio Uruguai e sistema da laguna dos Patos ocorrem doze espécies de *Astyanax*. O objetivo deste trabalho foi estudar uma população que ocorre na drenagem do Uruguai e verificar se é uma provável espécie nova ou uma variação de uma espécie já conhecida. Para isso, foram analisados exemplares das coleções do Museu de Ciências e Tecnologia PUCRS (MCP), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Fundação de Zoobotânica (FZB). Foram analisados 60 exemplares potencialmente pertencentes à população, denominada de *Astyanax* sp. Uruguai. Em todos foram feitas 18 medidas corporais e 15 contagens com o auxílio de um paquímetro e um esteromicroscópio. Além dos exemplares em álcool, em um exemplar foi aplicada a técnica de diafanização de Taylor & Van Dyke (1985) que consiste em usar soluções clarificante, digestiva e corantes para que os ossos e cartilagens fiquem reconhecíveis. Neste exemplar foi feita a contagem das vértebras. Durante a análise, 17 exemplares foram retirados por não possuírem as características diagnósticas da “espécie”. *Astyanax* sp. uruguai se distingue das demais espécies que ocorrem no Estado pela presença de sete cúspides nos dentes da série interna do pré-maxilar e cinco cúspides nos dentes da série externa, olho relativamente grande, reduzido número de raios na nadadeira anal, machos com ganchos presentes nas nadadeiras anal, ventrais e peitorais e presença de duas manchas umerais, sendo a primeira evidente,

verticalmente alongada com parte superior mais larga, ocupando duas escamas de comprimento e tres escamas de largura, e a inferior reta e mais estreita, ocupando duas escamas de comprimento e uma escama de largura; a segunda mancha é difusa, semelhante a um borrão. Até o momento a espécie está registrada nos rios do alto rio Uruguai.